Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MONITORIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Relatoria: Aline Silva de Oliveira
Lívia Milena Raposo de Lima
Autores: Sevy Reis Dias Egydio de Oliveira
Analucia de Lucena Torres

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia da Covid-19 trouxe muitas mudanças no mundo e atingiu vários setores, principalmente no campo da educação, que sofreu grande impacto, uma vez que, devido aos protocolos sanitários, houve o fechamento das instituições de ensino. O ensino remoto tornou-se a opção mais viável para prosseguir com as atividades acadêmicas, porém foi marcado por diversas dificuldades e potencialidades vivenciadas por alunos e docentes. Objetivo: Descrever os desafios e potencialidades apresentados durante a monitoria da disciplina Vivências de Educação na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente no ensino remoto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, decorrendo-se das vivências apreendidas ao longo de processos formativos na monitoria da referida disciplina, que foi ofertada de forma remota por meio da implementação de aulas síncronas e assíncronas na plataforma Google Meet. Este componente curricular obrigatório é ofertado no oitavo período da graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior de Recife/PE e conta com um corpo de monitores atuantes junto aos discentes por meio da articulação de encontros semanais e orientação junto a docente responsável pela disciplina na construção de intervenções educativas voltadas para o público feminino e infantojuvenil. Resultados: A dinamicidade da monitoria englobou a comunicação contínua com os discentes por meio de um grupo virtual e das aulas síncronas, a fim de fornecer o suporte nas atividades e esclarecer as dúvidas. Dentre as potencialidades evidenciadas, o meio de comunicação via remota possibilitou uma maior interatividade e proximidade com os alunos, bem como estimulou o compartilhamento de saberes entre os envolvidos acerca das vivências de educação em saúde e as problemáticas observadas no público-alvo na prática curricular das outras disciplinas curriculares. Por outro lado, durante a construção do plano de intervenção em saúde, os alunos apontaram sentir a necessidade de implementá-lo presencialmente com o público-alvo para favorecer a consolidação do conhecimento de maneira assertiva. Conclusões: A monitoria na referida disciplina caracteriza-se como uma importante estratégia de ensino-aprendizagem ao possibilitar um cenário motivador para a interação envolvendo a tríade discente-monitor-docente. Acrescenta-se a este ponto, a possibilidade de sanar dúvidas e oportunizar o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a consolidação do processo de trabalho em Enfermagem.